



ISSN nº 2595-7341

Vol. 5, n. 1, Janeiro-Abril, 2022

DOI:<http://dx.doi.org/10.20873/uft-v4n1/ID14253>

PROJETO ACOLHER
WELCOME PROJECT
PROYCTO BIENVENIR

Maria Dilma de Lima¹
Marcelo Leineker Costa²
Salmo Moreira Sidel³
Gilmar Pires Novaes⁴
Nathália Barros Costa⁵
José Ricardo Guimarães Corrêa Junior⁶
Leonardo Lira da Silva Lima⁷
Alinne Pereira do Nascimento⁸
Pablo Rangel Neiva Martins⁹
Juliete Valadares Ribeiro¹⁰
Samuel Frazão dos Santos¹¹

RESUMO

O projeto acolher é uma rede de acompanhamento para os acadêmicos dos três primeiros períodos, indígenas e quilombolas do curso de Engenharia Civil, onde busca-se para os ingressantes a promoção e o nivelamento a partir da oferta inicial

¹ Universidade Feral do Tocantins. E-mail: mariadilma@mail.uft.edu.br

² Universidade Feral do Tocantins. E-mail: leineker@mail.uft.edu.br

³ Universidade Feral do Tocantins. E-mail: sidel@mail.uft.edu.br

⁴ Universidade Feral do Tocantins. E-mail: novaes@mail.uft.edu.br

⁵ Universidade Feral do Tocantins. E-mail: nathaliabrros@mail.uft.edu.br

⁶ Universidade Feral do Tocantins. E-mail: ricardo.junior@mail.uft.edu.br

⁷ Universidade Feral do Tocantins. E-mail: leonardo.lira@mail.uft.edu.br

⁸ Universidade Feral do Tocantins. E-mail: alinne.pereira@mail.uft.edu.br

⁹ Universidade Feral do Tocantins. E-mail: rangel.neiva@mail.uft.edu.br

¹⁰ Universidade Feral do Tocantins. E-mail: julietevaladares@mail.uft.edu.br

¹¹ Universidade Feral do Tocantins. E-mail: samuel.frazao@mail.uft.edu.br

de um curso de matemática básica a fim de preencher as lacunas de aprendizagem através de aulas presenciais e atividades extra classe para que o discente possa revisar os principais conteúdos expostos no ensino médio com uma visão mais rigorosa e técnica preparando-o para um melhor aproveitamento do curso de engenharia, e o acompanhamento continuado além dos períodos iniciais para os indígenas e quilombolas.

PALAVRAS-CHAVE: socialização, acompanhamento, pertencimento.

ABSTRACT

The acolher project is a monitoring network for students from the first three periods, indigenous and quilombola students of the Civil Engineering course, where newcomers are sought to promote and level up from the initial offer of a basic mathematics course in order to fill the learning gaps through face-to-face classes and extra-class activities so that the student can review the main contents exposed in high school with a more rigorous and technical view, preparing them for a better use of the engineering course, and continued monitoring beyond the initial periods for the indigenous and quilombolas.

KEYWORDS: socialization, accompaniment, belonging.

RESUMEN

El proyecto acolher es una red de seguimiento para estudiantes de los tres primeros períodos, estudiantes indígenas y quilombolas de la carrera de Ingeniería Civil, donde se busca a los recién llegados para promover y subir de nivel desde la oferta inicial de un curso de matemática básica con el fin de llenar el aprendizaje. brechas a través de clases presenciales y actividades extraclases para que el estudiante pueda repasar los principales contenidos expuestos en el bachillerato con una mirada más rigurosa y técnica, preparándolos para un mejor aprovechamiento de la carrera de ingeniería, y un seguimiento continuado más allá de la periodos iniciales para los indígenas y quilombolas.

PALABRAS CLAVE: socialización, acompañamiento, pertenencia.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve como base atividades desenvolvidas ao longo de três anos nos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, envolvendo discentes ingressantes e acadêmicos dos dois cursos além do acompanhamento pedagógico de todos os indígenas do curso de Engenharia Civil.

Com a análise do perfil do aluno ingressante nos cursos de engenharia através de estudos realizados em diferentes instituições, é sabido que grande parte destes apresentam dificuldades nas disciplinas iniciais do curso devido a defasagens de formação, o que resulta em grande percentual de reprovações, objetivando reduzir o alto índice de reprovações nas disciplinas da área de matemática dos primeiros períodos o Curso de Engenharia Civil através do programa PADI – Programa de Apoio ao Discente Ingressante, iniciou a partir do primeiro semestre de 2018 o curso de nivelamento de matemática básica para os alunos das duas engenharias, Civil e Elétrica.

O diferencial deste curso que envolve de forma mais eficiente os discentes ingressantes é o fato de ser ministrado por acadêmicos, a primeira semana dos calouros na instituição é um marco em sua vida acadêmica, e o fato de terem colegas de curso recepcionando-os, ministrando aulas, dirimindo dúvidas, apresentando de fato sua nova casa faz toda diferença.

Se por um lado os discentes ingressantes se sentem acolhidos a experiência de tutoria dos acadêmicos tutores permite através da troca de experiência aprimorarem estratégias de ensino e aprendizagem, além de solidificar seus conhecimentos e revisarem os conhecimentos dos ingressantes.

Uma outra ação tão importante quanto o acompanhamento dos discentes ingressantes é o acompanhamento dos alunos cotistas, em especial dos indígenas, o Curso de Engenharia Civil vem realizando um acompanhamento personalizado dos seus alunos indígenas desde o primeiro período de 2017, onde pode-se verificar um melhor desempenho e um aumento significativo no aproveitamento escolar dos mesmos.

DESENVOLVIMENTO

Um curso de nivelamento é ofertado todo início de semestre focado em revisar os conteúdos do ensino médio que serão abordados nas disciplinas do primeiro

período e ministrado na primeira semana de aula, ministrado pelos monitores onde os conteúdos trabalhados são selecionados pelos professores da área conforme as necessidades oriundas da observação ao longo da graduação. Para aferir o aproveitamento do curso aplicaremos um teste diagnóstico antes e outro após o curso.

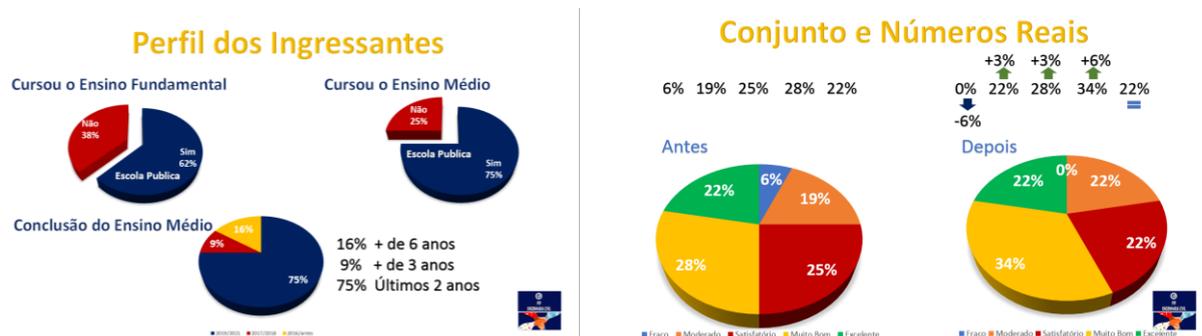
Além do curso para os ingressantes, realiza-se o acompanhamento sistemático durante todo o período dos acadêmicos com horários pré-definidos e por livre demanda. Para os ingressantes estes aspectos serão aferidos através da aplicação de questionário qualitativo com ênfase nos traços latentes associados à sua expectativa e à realidade experimentada no ingresso da vida universitária.

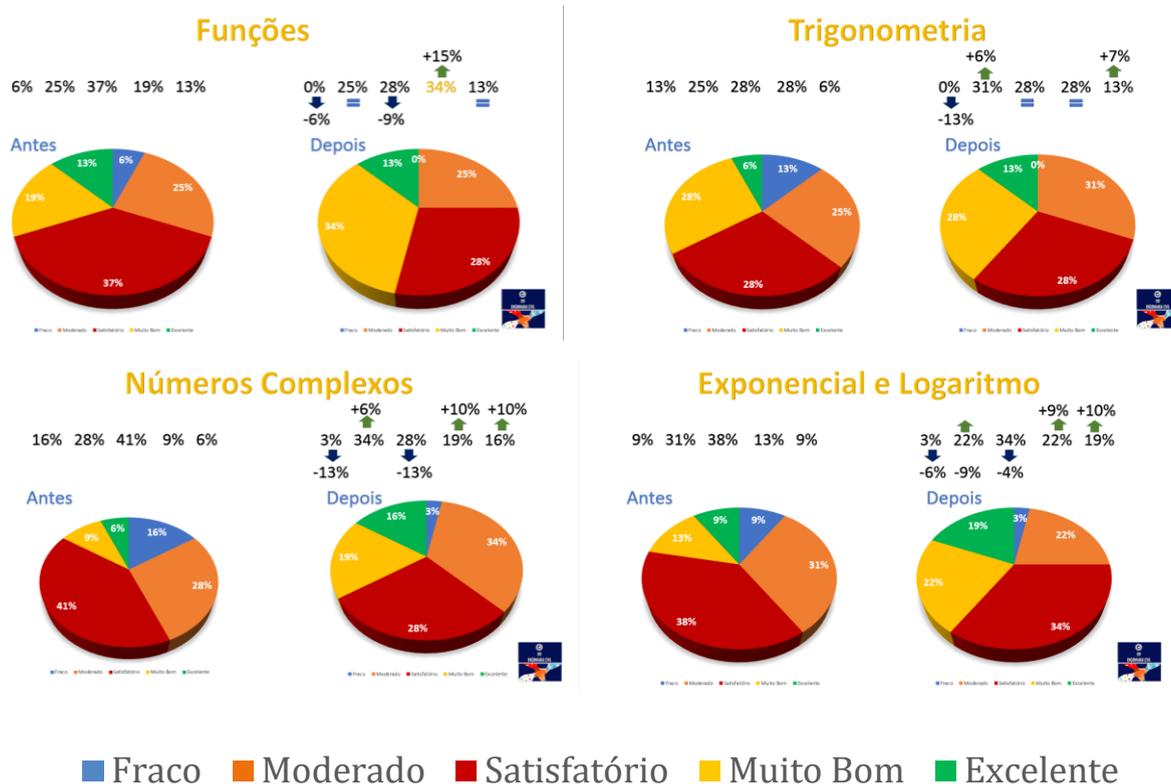
Acompanhamento personalizados dos alunos indígenas e quilombolas, identificando cada um, fazendo levantamento de quantas e quais disciplinas pendentes, orientação de matrícula e suporte pedagógico durante o semestre

Curso de Nivelamento

Curso de Nivelamento de Matemática básica para os calouros ingressantes, participaram do curso de nivelamento 32 calouros, em uma ação conjunta com o NDE Civil e Elétrica na primeira semana de aula os alunos foram dispensados das aulas normais para a programação do PIP.

Na figura 1. pode-se verificar os resultados do curso ministrado no ultimo semestre letivo, de forma remota. Do lado esquerdo os dados de conhecimento e domínio do conteúdo antes do curso e do lado direito depois do curso.





Fonte: Diagnostico PIP ACOLHER 2021.2

Figura 1. Dados do Curso de Nivelamento do semestre 2021.2

Nossos alunos em sua maioria são alunos que concluíram seus estudos em Escola Pública o que nos leva a uma atenção maior para abordar os conhecimentos prévios principalmente para os que concluíram seus estudos no último ano, ano de pandemia.

Como resultado pode-se constatar que dos cinco conteúdos abordados apenas em dois após a ministração do curso os alunos ainda consideraram seu conhecimento fraco sendo que em Números complexos esse índice saiu de 16% para 3% e em Exponencial e Logaritmo de 9% para 3%, como o diagnóstico não é identificado não podemos afirmar que são os mesmos alunos que continuam deficientes nos referidos conteúdos, em compensação nos mesmos conteúdos tivemos um incremento de 10% na opção de conhecimento excelente o que leva a constatação de eficiência e eficácia do referido curso.

De acordo com o diagnóstico acredita-se que o curso atingiu seu propósito, enquanto alguns lembrava os conteúdos, outros os adquiriam, nivelando o conhecimento que será base para as disciplinas da área. Simultaneamente proporciona uma interação entre os calouros e uma experiência de docência ímpar

para os tutores.

Realização da Monitoria de Disciplinas

Os atendimentos foram realizados pelos tutores por demanda nos grupos das disciplinas ou nos grupos dos períodos, na Tabela 1. observa-se o quantitativo médio dos atendimentos documentados, tivemos alguns atendimentos de dois ou três alunos simultaneamente que foram computados como um atendimento, para realização dos atendimentos simultâneos utilizou-se do Google Meet.

Tabela 1. Atendimento realizado pelos tutores da Engenharia Civil no semestre 2021.1

Disciplina	Alunos da Civil	Alunos da Elétrica e/ou Civil	Alunos da Elétrica	Total
Álgebra Linear	3			3
Cálculo I	6	3		9
Cálculo II	6			6
Desenho Técnico		63		63
Engenharia de Transportes	1			1
Geologia		2		2
Geometria Analítica	1			1
Gravitação, Ondas e Termodinâmica			1	1
Hidrologia	2			2
Hidráulica	1			1
Instalações Elétricas Prediais	1			1
Isostática	7			7
Mecânica		9		9
Mecânica dos solos	1			1
Química Geral	4	7	2	13
Políticas Públicas		1		1
Princípios Experimentais de Física	1	2		3
Probabilidade e Estatística		5		5
Projeto Assistido por Computador	14	18	6	38

Projeto de Sistemas de Esgoto Sanitário	5			5
Projeto Integrado e Sistemas Construtivos	1			1
Resistência dos Materiais	6			6
Seminários Científicos	2			2
TOTAL				181

Os atendimentos das disciplinas foram realizados por demanda, não conseguimos filtrar quantos alunos distintos foram atendidos, documentamos atendimentos por disciplina, podendo o mesmo aluno ter recebido vários atendimentos na mesma disciplina e/ou atendimento em outra disciplina.

Tendo em vista que os conteúdos eram apresentados durante a aula síncrona, o período de monitoria consistia basicamente em auxiliar os alunos a concluir exercícios, atividades assíncronas e dirimir dúvidas, se um tutor não detivesse o conhecimento buscava primeiro entre os tutores, não tendo êxito buscava com outros colegas que estivessem disponíveis e/ou com o Professor responsável pela disciplina.

Acompanhamento Indígena

O acompanhamento personalizado dos alunos indígenas, teve início em 2017 com a identificação individual de quando ingressou na instituição, o levantamento de disciplinas pendentes, análise das reprovações, identificação de deficiências, posteriormente orientação na matrícula e o acompanhamento individualizado por indução, com tutores empáticos, na Figura 2. pode-se observar dois acadêmicos que ingressaram sem o acompanhamento personalizado, a evolução no rendimento acadêmico após o acompanhamento que variava entre 30 e 41% e passou para 56 e

71% respectivamente. E, para os que já iniciaram com acompanhamento que vem tendo um índice de 75% de aprovação nas disciplinas matriculadas.

Fonte: Relatório Final PIMI 2020/Engenharia Civil

Figura 2. Demonstrativo de aprovação em disciplinas/alunos indígenas

O acadêmico “1” que ingressou em 2014 e em 2017 passados três anos do curso encontrava-se com apenas 41,5% do curso com aprovação, em 2020 este índice passou para 71%, e em 2022 irá concluir seu curso, sendo o primeiro indígena no Tocantins, do Tocantins, a concluir o curso superior em Engenharia Civil.

Acadêmico/Disciplinas Pendentes 2017										
	9/1	9/2	9/3	7/4	7/5	7/6	5/7	6/8	5/9	2/10 = 66
1	2014.1	Até o 6º		48	-	Deve 28	-	41,5%	↓ 45%	
2	2013.1	Até o 8º		59	-	Deve 41	-	30,5%		
Acadêmico/Disciplinas Pendentes 2020										
	9/1	9/2	9/3	7/4	7/5	7/6	5/7	6/8	5/9	2/10 = 66
1	2014.1	Até o 10º		66	-	Deve 19	-	71,2%		
2	2013.1	Até o 12º		66	-	Deve 29	-	56,1%		
4	2017.1	Até o 6º		48	-	Deve 05	-	89,6%	↑ 75%	
6	2018.1	Até o 4º		34	-	Deve 08	-	76,5%		

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de tutoria foi a de maior relevância neste período e em partes substituiu a atividade mais comum e tradicional da monitoria que seria o atendimento fora do horário de aula. De modo que auxiliando na produção das atividades dos alunos e extraindo suas dúvidas no momento da necessidade, tornou-a mais produtiva dessa forma suprimindo a necessidade dos acadêmicos para eliminar dúvidas e concluir suas atividades

Os resultados observados mostram a importância do PIP para o aprendizado dos alunos, bem como a necessidade da sua continuidade e aperfeiçoamento, de modo a propiciar uma maior participação dos alunos, reduzindo assim a demanda reprimida, com benefícios para todos envolvidos, principalmente pelo fortalecimento dos Cursos de Engenharia Civil e Elétrica.

Portanto, o exercício da tutoria auxilia na melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estreitando a relação professor-aluno e aluno-aluno, ao mesmo tempo em que contempla e insere a figura do tutor na prática do exercício da docência e formação didática, abrindo o caminho da socialização do saber acadêmico.

Os procedimentos adotados ao longo dos semestres resultaram em melhorias nos aspectos de pertencimento, acolhimento e acompanhamento acadêmico dos estudantes dos primeiros períodos, e dos indígenas, ainda não foi possível realizar o mesmo com os quilombolas em separado.